

**Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)**  
**Nº IBAMA: 02001.004155/2016-14 (CTOS)**  
**OFI.NII.072019.7302**

Belo Horizonte, 15 de julho de 2019

**Ao**



**Comitê Interfederativo - CIF**

**A/C: Sr. Eduardo Fortunato Bim**

Presidente do IBAMA

Presidente do Comitê Interfederativo

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Caixa Postal nº 09566

Brasília-DF

CEP: 70818-900

**À Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial**

**A/C: Márcio Melo Franco Júnior**

Defensoria Pública da União

Rua Pouso Alto, 15, Bairro Serra

Belo Horizonte-MG

CEP: 30.240-180

**REF.: RESPOSTA À DELIBERAÇÃO CIF Nº 292, QUE NOTIFICA A FUNDAÇÃO RENOVA PELO DESCUMPRIMENTO DA DELIBERAÇÃO CIF Nº 234/2018, REFERENTE AO RECONHECIMENTO, CADASTRO E INCLUSÃO NOS PROGRAMAS PREVISTOS NO TTAC DOS ARTESÃOS IMPACTADOS, NOS TERMOS DA NOTA TÉCNICA Nº 35/2019/CTOS-CIF.**

Prezados(as),

A Fundação Renova ("Fundação"), pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, expor o quanto segue.

Preliminarmente, a Fundação Renova compreende que está executando as ações necessárias em atendimento à Deliberação CIF nº 234, conforme argumentos apresentados a seguir.

- **Programa de cadastro**

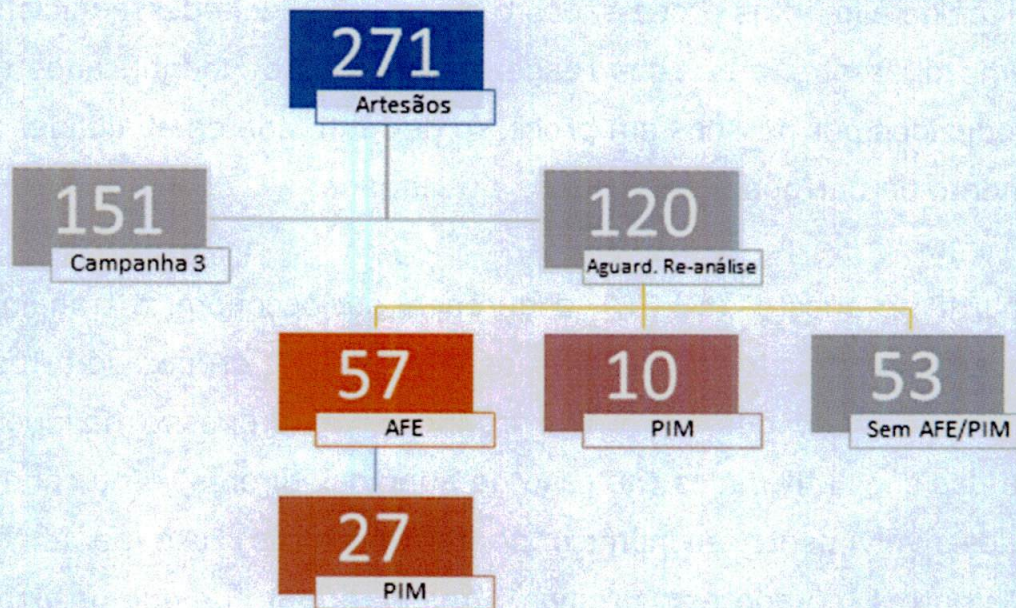
O Programa de Cadastro esclarece que atende artesãos e grupos de artesanato em suas ações, não existindo qualquer limitação de atendimento a esse público. Conforme detalhado nos ofícios OFI.NII.11208.4673-10 e OFI.NII.062019.6846-11, o Programa de Cadastro reitera que para ingresso no Programa, não há restrição relacionada ao setor de atuação econômica. Ou seja, o setor de atuação não é um critério de elegibilidade utilizado para ingresso no processo de cadastramento, mas sim, a existência de relação causal entre o impacto declarado pelos indivíduos e a cláusula 01 do TTAc, na qual constam as definições de IMPACTADO. Como evidência do atendimento a esse público, conforme relatado no ofício OFI.NII.062019.6846-11 e em cumprimento à Deliberação CIF nº 234, a Fundação Renova realizou um trabalho de verificação de todas as solicitações de cadastro (manifestações), além de uma reanálise dos cadastros já realizados, visando identificar aquelas pessoas com potencial de terem atividades ligadas ao setor do artesanato. Concluída a busca, as equipes de cadastramento entraram em contato com cada um dos potenciais artesãos para verificar se eventuais danos nessa atividade específica não foram considerados no primeiro processo de cadastramento. Na ocasião, foram identificadas 271 pessoas, sendo que todas estão atendidas pelo Programa de Cadastro.

### **Programas de Auxílio Financeiro Emergencial e de Indenização**

De maneira subsequente, após a finalização das etapas de cadastramento, os portfólios revisados e/ou novos foram encaminhados para a equipe do PIM e AFE, que realizaram a análise dos casos. O status desse

atendimento pelos referidos programas encontram-se na imagem abaixo (Figura 1):

Figura 1: Status de atendimento pelo PIM e AFE dos artesãos cadastrados



## Programas de Economia e Inovação

A Gerência Socioeconômica, através das áreas de Economia e Inovação e Cultura, conduz ações de qualificação de artesãos em Barra Longa e na Foz, em caráter piloto, desde 2018. Nesse contexto, em Mariana, há iniciativas com doze grupos de trabalho, além de 3 grupos em Barra Longa e 1 de Gesteira. Desde julho de 2019, foi contratada uma consultoria para atender outros 12 grupos, inclusive dos distritos. Essas iniciativas ocorrem com apoio de diversos parceiros (Sebrae, Estilistas, ACG etc.), para que os artesãos recebem capacitações para aprimorar o *design das peças produzidas*, a formalização e a gestão da produção e da comercialização dos artesanatos, incluindo a procura de novos mercados para comercialização dos mesmos.

Acaba de ser lançado um projeto piloto de identificação de produtos produzidos por atingidos (que inclui enxoval de apoio à comercialização, contendo etiquetas, *folders*, etc.), que conta com a participação de oito produtores de diversas áreas produtivas, tais como produtores rurais, cooperativas de alimentos processados e artesãos. A ideia dessa iniciativa é testar como diferentes mercados reagem aos produtos identificados como sendo produzidos por pessoas em processo de retomada de atividades após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana.

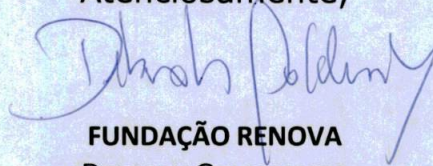
A partir de agosto de 2019, a gerência socioeconômica trabalha na perspectiva de mapear todos os artesãos individuais e grupos de artesãos, formais ou informais, que há no território com o propósito de apoiar a retomada das suas atividades (no caso de atingidos diretos) e/ou contribuir para o desenvolvimento econômico do território (no caso de atingidos indiretos e outros moradores da região). Apesar do fato de que os artesãos diretamente impactados devam receber um maior apoio, ressalta-se a importância da dinamização da economia do artesanato no território como um todo, independentemente do grau de impacto sofrido pelo artesão.

A partir do início do mapeamento de artesãos (que faz parte de um mapeamento maior de empreendedores diversos), serão identificadas oportunidades de negócios para esses artesãos (a partir de ações de prospecção comercial). A Fundação Renova irá, então, proporcionar rodadas de negócios (formais e informais), inclusive via mercado virtual (numa plataforma digital que será criada para esse objetivo). Sempre que for identificada uma demanda concreta e o grupo de artesãos (prioritariamente os atingidos diretos) tiver dificuldade em atender a demanda, a Fundação Renova poderá oferecer o apoio necessário para que os fornecedores superem os gargalos (sejam eles de gestão, técnicos ou fiscais) e possam ser inseridos no mercado.

A Fundação Renova já possui uma lista de artesãos fornecida pelo Programa de Cadastro (271 artesãos) e conhece outros grupos que são objeto das iniciativas em andamento. O trabalho de mapeamento começa a partir dessa lista preliminar, sem a pretensão de exaurir ou “fechar” o mapeamento para o território, que é dinâmico (sempre haverá novos grupos surgindo). A ideia é migrar essas listas para a plataforma digital que conterà dados sobre produção (produtos, variedades, fotos, quantidades produzidas hoje, preços, etc.) e fique à disposição de compradores interessados.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação Renova, renovando seus protestos de estima e consideração, subscreve o presente.

Atenciosamente,



**FUNDAÇÃO RENOVA**  
DEBORAH GOLDEMBERG  
GERENTE SOCIOECONÔMICO

